

**INSTITUTO SABIN**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE O EXAME DAS  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO  
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

## **INSTITUTO SABIN**

### **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

<b>ÍNDICE</b>	<b>PÁGINAS</b>
Relatório dos Auditores Independentes	1 e 3
Balanços Patrimoniais	4
Demonstrações do Superávit/(Déficit) do Exercício	5
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social	6
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	7
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	8 a 17

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PAR 19/031**

Aos Administradores do  
**INSTITUTO SABIN**  
Brasília – DF

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do **INSTITUTO SABIN** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **INSTITUTO SABIN** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aquelas aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 28 de junho de 2019.



**Gilberto Galinkin**

Contador CRC MG - 035.718/O-8

**Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes**

CRC MG 005.455/O-1

INSTITUTO SABIN  
 CNPJ: 07.417.024/0001-90  
 BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO  
 (Em reais)



<b>ATIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>Explicativas</b>			<b>CIRCULANTE</b>	<b>Explicativas</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	4	154.297	6.177	Fornecedores	7	81.152	259.197
Impostos a recuperar		15.288	15.029	Obrigações trabalhistas e sociais	8	183.268	85.081
Despesas a apropriar		1.016	1.396	Obrigações fiscais	9	38.678	28.015
Outros créditos	5	256.387	235.788	Outras obrigações		1.829	4.736
		<b>426.988</b>	<b>258.390</b>			<b>304.927</b>	<b>377.029</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Imobilizado	6	77.781	101.559	Patrimônio social		143.899	143.899
Investimento		473	-	Superávits/Déficits acumulados	10	56.416	(160.979)
		<b>78.254</b>	<b>101.559</b>			<b>200.315</b>	<b>(17.080)</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>505.242</b>	<b>359.949</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>505.242</b>	<b>359.949</b>

\_\_\_\_\_  
**Guilherme Soares Pena Costa**  
 Presidente

\_\_\_\_\_  
**Jose Francisco Viana de Sousa**  
 Diretor Financeiro

\_\_\_\_\_  
**Ana Dolores da Rocha Gomes**  
 Contadora- CRC-DF 014.790/O-7

**INSTITUTO SABIN**  
**CNPJ: 07.417.024/0001-90**  
**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**  
**FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**  
**(Em reais)**



	<b>Notas Explicativas</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>11</b>	<b>4.757.163</b>	<b>4.569.759</b>
Custo de projetos, contribuições e Serviços	12	(3.225.890)	(3.713.072)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>1.531.273</b>	<b>856.687</b>
<b>RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>			
Pessoal, benefícios e encargos sociais		(1.018.417)	(755.543)
Administrativas	13	(260.551)	(242.589)
Tributárias		(14.213)	(11.485)
Outras receitas/despesas operacionais		(6.978)	-
		<b>(1.300.159)</b>	<b>(1.009.617)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>231.114</b>	<b>(152.930)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>14</b>	<b>(13.719)</b>	<b>(8.049)</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>		<b>217.395</b>	<b>(160.979)</b>
<b>SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO</b>		<b>217.395</b>	<b>(160.979)</b>

**Guilherme Soares Pena Costa**  
 Presidente

**Jose Francisco Viana de Sousa**  
 Diretor Financeiro

**Ana Dolores da Rocha Gomes**  
 Contadora- CRC-DF 014.790/O-7

**INSTITUTO SABIN**  
**CNPJ: 07.417.024/0001-90**  
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**  
**(Em reais)**



	Patrimônio social	Superávit/ Déficit do exercício	Total
<b>Saldo em 31.12.16</b>	<b>(4.116)</b>	<b>148.015</b>	<b>143.899</b>
Incorporação do superávit acumulado	148.015	(148.015)	-
Déficit do exercício	-	(160.979)	(160.979)
<b>Saldo em 31.12.17</b>	<b>143.899</b>	<b>(160.979)</b>	<b>(17.080)</b>
Superávit do exercício	-	217.395	217.395
<b>Saldo em 31.12.18</b>	<b>143.899</b>	<b>56.416</b>	<b>200.315</b>

**Guilherme Soares Pena Costa**  
 Presidente

**Jose Francisco Viana de Sousa**  
 Diretor Financeiro

**Ana Dolores da Rocha Gomes**  
 Contadora- CRC-DF 014.790/O-7



**INSTITUTO SABIN**  
**CNPJ: 07.417.024/0001-90**  
**DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA**  
**PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**  
**(Em reais)**



	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>Fluxo de caixa provenientes das operações</b>		
Lucro líquido antes do IR e CSLL	217.395	(160.979)
<b>Ajustes de Despesas/Receitas que não afetam o caixa</b>		
Depreciação e amortização	23.778	18.714
<b>Superávit/(Déficit) ajustado</b>	<u>241.173</u>	<u>(142.265)</u>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
(Aumento)/redução de impostos a recuperar	(259)	(615)
(Aumento)/redução de despesas a apropriar	380	6.134
(Aumento)/redução de outros créditos e depósitos judiciais	(20.599)	37.521
Aumento/(redução) de fornecedores	(178.045)	195.864
Aumento/(redução) de obrigações trabalhistas e sociais	98.187	(10.059)
Aumento/(redução) de obrigações fiscais	10.663	(5.309)
Aumento/(redução) de outras exigibilidades	(2.907)	1.376
<b>Total das Variações</b>	<u>(92.580)</u>	<u>224.912</u>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<u>148.593</u>	<u>82.647</u>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimentos</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	-	(78.422)
Investimento	(473)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<u>(473)</u>	<u>(78.422)</u>
<b>Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>148.120</u>	<u>4.225</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	6.177	1.952
No fim do exercício	154.297	6.177
<b>Variação no período</b>	<u>148.120</u>	<u>4.225</u>

\_\_\_\_\_  
**Guilherme Soares Pena Costa**  
 Presidente

\_\_\_\_\_  
**Jose Francisco Viana de Sousa**  
 Diretor Financeiro

\_\_\_\_\_  
**Ana Dolores da Rocha Gomes**  
 Contadora- CRC-DF 014.790/O-7

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO 2018  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**1. Informações gerais**

O Instituto Sabin, associação de direito privado de interesse público, sem fins lucrativos, promove a melhoria da qualidade de vida de comunidades, nas áreas de saúde, esporte e educação.

A Entidade é estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede à SAAN Quadra 03, Lotes 165/245 – Asa Norte – Distrito Federal.

De acordo com o disposto na Lei nº 9.790, as entidades que objetivam obter a qualificação de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) deverá reunir as seguintes condições, cumulativamente, para fazer jus a essa isenção:

- a) a observância dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência;
- b) a adoção de práticas de gestão administrativa, necessárias e suficientes a coibir a obtenção, de forma individual ou coletiva, de benefícios ou vantagens pessoais, em decorrência da participação no respectivo processo decisório;
- c) a constituição de conselho fiscal ou órgão equivalente, dotado de competência para opinar sobre os relatórios de desempenho financeiro e contábil, e sobre as operações patrimoniais realizadas, emitindo pareceres para os organismos superiores da entidade;
- d) a previsão de que, em caso de dissolução da entidade, o respectivo patrimônio líquido será transferido a outra pessoa jurídica qualificada nos termos desta Lei, preferencialmente que tenha o mesmo objeto social da extinta;
- e) a previsão de que, na hipótese de a pessoa jurídica perder a qualificação instituída por esta Lei, o respectivo acervo patrimonial disponível, adquirido com recursos públicos durante o período em que perdurou aquela qualificação, será transferido a outra pessoa jurídica qualificada nos termos desta Lei, preferencialmente que tenha o mesmo objeto social;
- f) a impossibilidade de se instituir remuneração para os dirigentes da entidade que atuem efetivamente na gestão executiva e para aqueles que a ela prestam serviços específicos, respeitados, em ambos os casos, os valores praticados pelo mercado, na região correspondente a sua área de atuação;
- g) as normas de prestação de contas a serem observadas pela entidade.

**2. Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

**2.1. Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a ITG – 2002 – Entidades sem fins lucrativos e, naquilo que não estiver previsto neste normativo a ITG 1000. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com os normativos citados requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO 2018  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)**

aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

**2.2. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor), sendo o saldo apresentado líquido de saldos em contas garantidas na demonstração do fluxo de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

**2.3. Apuração do superávit/(déficit) do exercício e reconhecimento de receitas de doações**

O superávit/ (déficit) do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, os recursos recebidos pela entidade são oriundos de doações, realizadas por sua mantenedora, com destinação para apoiar projetos. Esses recursos são contabilizados em rubricas específicas. O registro das receitas é realizado quando do efetivo recebimento dos recursos.

**2.4. Imobilizado**

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada.

A Entidade inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos. O valor contábil das peças substituídas é baixado e todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil, que é estimada como segue:

- Edificações – 25 anos
- Máquinas – 10 anos
- Veículos – 5 anos
- Móveis, utensílios e equipamentos – 10 anos

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado na Nota 5.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos/(perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

**2.5. Fornecedores**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO 2018  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)**

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

**2.6. Provisões**

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de arrendamento e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras.

**2.7. Impostos e contribuições**

A Entidade está isenta do pagamento de imposto de renda, contribuição social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS), dessa forma não é registrado nenhum valor de a título de Imposto de Renda/Contribuição Social e COFINS.

No entanto, as entidades sem fins lucrativos que tenham empregados, como definidos pela legislação trabalhista, são obrigadas a recolher PIS com uma quota fixa de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal.

**2.8. Outros ativos e outros passivos**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

**3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

A Entidade faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício estão divulgadas abaixo.

## INSTITUTO SABIN

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO 2018

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fundo fixo/ projeto pescar	50	70
Banco conta movimento	150.606	-
Aplicações financeiras	3.641	6.107
<b>Total</b>	<b><u>154.297</u></b>	<b><u>6.177</u></b>

#### 5. Demais contas a receber

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Adiantamento de Férias	42.723	2.431
Adiantamento de Fornecedores	1.555	21.550
Adiantamento de Viagens	38	600
Adiantamento de Despesas	203.270	204.253
Outros Créditos	8.801	6.954
<b>Total</b>	<b><u>256.387</u></b>	<b><u>235.788</u></b>

**INSTITUTO SABIN****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO 2018  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)****6. Imobilizado**

	<u>Hardware</u>	<u>Licença de softwares</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Total</u>
<b>Custo</b>						
Em 1º de janeiro de 2018	11.317	5.477	71.031	3.650	229.403	<b>320.878</b>
Adições	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>11.317</b>	<b>5.477</b>	<b>71.031</b>	<b>3.650</b>	<b>229.403</b>	<b>320.878</b>
<b>Depreciação acumulada</b>						
Em 1º de janeiro de 2018	(7.183)	(5.413)	(40.338)	(2.799)	(163.586)	(219.319)
Depreciação anual	(1.339)	-	(6.886)	(365)	(15.188)	(23.778)
Baixas	-	-	-	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(8.522)</b>	<b>(5.413)</b>	<b>(47.224)</b>	<b>(3.164)</b>	<b>(178.774)</b>	<b>(243.097)</b>
<b>Valor contábil</b>						
Em 1º de janeiro de 2018	4.134	64	30.693	851	65.817	101.559
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>2.795</b>	<b>64</b>	<b>23.807</b>	<b>486</b>	<b>50.628</b>	<b>77.781</b>

**INSTITUTO SABIN**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO 2018**  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Hardware</b>	<b>licença de softwares</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Veículos</b>	<b>Total</b>
<b>Custo</b>						
Em 1º de janeiro de 2017	8.838	5.477	71.031	3.650	153.460	242.456
Adições	2.479	-	-	-	75.943	78.422
Baixas	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2017	<b>11.317</b>	<b>5.477</b>	<b>71.031</b>	<b>3.650</b>	<b>229.403</b>	<b>320.878</b>
<b>Depreciação acumulada</b>						
Em 1º de janeiro de 2017	(5.242)	(5.335)	(33.297)	(2.434)	(153.460)	(199.768)
Depreciação anual	(1.941)	(78)	(7.041)	(365)	(10.126)	(19.550)
Baixas	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2017	<b>(7.183)</b>	<b>(5.413)</b>	<b>(40.338)</b>	<b>(2.799)</b>	<b>(163.586)</b>	<b>(219.319)</b>
<b>Valor contábil</b>						
Em 1º de janeiro de 2017	<b>3.595</b>	<b>143</b>	<b>37.734</b>	<b>1.216</b>	<b>0</b>	<b>42.688</b>
Em 31 de dezembro de 2017	<b>4.134</b>	<b>65</b>	<b>30.693</b>	<b>851</b>	<b>65.817</b>	<b>101.559</b>

# INSTITUTO SABIN

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO 2018

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Fornecedores

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Laboratório Sabin	29.961	49.372
Labaclen	1.158	4.883
Cemaza	154	280
Ipac Instituto	1.184	1.853
Vicente Coutinho	-	723
Santa Lucília	1.558	5.265
Renato Arruda	-	848
PHD	215	1.646
Quaglia	68	2.459
Cetel	3.182	-
Tática Marketing	-	142.379
Zat Equipamentos	-	35.548
Alelo	4.000	-
Assoc. Wylinka	25.000	-
Outros Fornecedores	14.672	13.941
<b>Total</b>	<b><u>81.152</u></b>	<b><u>259.197</u></b>

### 8. Salários, provisões e contribuições sociais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
INSS a recolher	15.247	11.682
FGTS a recolher	6.009	3.432
Contribuição Sindical	31	31
Provisões	127.666	69.661
Salários a pagar	34.315	275
<b>Total</b>	<b><u>183.268</u></b>	<b><u>85.081</u></b>

### 9. Obrigações fiscais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
PIS a recolher sobre folha	965	694
IRRF a recolher salários	32.647	23.169
IRRF a recolher serv. PJ	1.179	1.174
COFINS/CSLL/PIS	3.851	2.978
ISS RPA	36	-
<b>Total</b>	<b><u>38.678</u></b>	<b><u>28.015</u></b>

### 10. Patrimônio Social

	<u>Resultados Sociais</u>
Em 31 de dezembro de 2017	(17.080)
Superávit do exercício	217.394
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b><u>200.315</u></b>



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO 2018**  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

**11. Receita operacional bruta**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Análise da receita por categoria</b>		
Receita doações contribuições Sabin para custeio	4.680.535	4.530.317
Receita doações contribuição para custeio	76.628	37.225
Receita produtos Instituto	-	2.217
<b>Total</b>	<b>4.757.163</b>	<b>4.569.759</b>

As rendas geradas pela Entidade são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais comentados na Nota 01.

**12. Custo de projetos, contribuições e serviços**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Ajuda de custo	234.285	102.535
Bolsa de estudo	3.335	7.063
Doações e donativos	1.726.559	2.335.591
Serviços pessoas físicas	7.364	7.150
Serviços pessoas jurídicas	1.059.903	1.130.430
Viagens, alimentos e estadas	165.677	74.415
Demais custos	28.767	55.888
<b>Total</b>	<b>3.225.890</b>	<b>3.713.072</b>

**Projetos**

<b>Áreas Temáticas</b>	<b>Principais Projetos</b>	<b>Áreas de Abrangência</b>	<b>Prazo de Execução</b>	<b>Investimento Anual (R\$/mil)</b>
<b>Saúde</b>	Cuidando da Comunidade	Nacional	Contínuo	<b>800</b>
	Criança e Saúde	Nacional	2 anos de vigência da parceira (2017/2018) - curso de inovação social (Lab)	<b>200</b>
	Ludoteca	Nacional	Implantação contínua	<b>300</b>
	Oficinas educativas (sexo seguro e mama)	DF e GO	Contínuo kits para a expansão	<b>20</b>
	DST/AIDS	Nacional	Eventual (entre agosto e setembro) Contínuo	<b>105</b>
<b>Campanhas</b>	Jogos Abertos	Nacional	Último domingo de maio	<b>25</b>
	Agasalho	Nacional (exceto AM, PA, TO e BA)	Maio e Junho	<b>10</b>
	Mc Dia Feliz	Nacional	Última semana de agosto	<b>70</b>
	Outubro Rosa	Nacional	Outubro	<b>10</b>
	Novembro Azul	Nacional	Novembro	<b>10</b>
	Dia Mundial de Luta contra a AIDS	Nacional	1ª Semana de Dezembro	<b>10</b>
	Natal	Nacional	2ª Quinzena de Dezembro	<b>20</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO 2018**

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Esporte</b>	Equipe de Esportes Sabin	Nacional	Contínuo	<b>250</b>
	Apoio à atletas	DF, BA, TO Nacional	Contínuo	<b>200</b>
	Academia de Ginástica em praças e parques	Nacional	Eventual (1 a 2 por ano em cada cidade)	<b>226</b>
<b>Parcerias Estratégicas</b>	PNUD	Nacional	Plataforma de Filantropia	<b>10</b>
	Ethos	Nacional	Anuidade da Associação	<b>15</b>
	GIFE	Nacional	Taxa Anual	<b>50</b>
	ANDE - Aspen Network Development Entrepreneurs	Nacional	Anuidade da Associação	<b>20</b>
	Fundação Abrinq	Nacional	Mensal	<b>30</b>
	Junior Achievement	Nacional	Eventual	<b>120</b>
	WINGS (Worldwide initiative for grantmaker support)	Nacional	Apoio Institucional	<b>40</b>
<b>Inovação Social</b>	Fortalecimento do Ecossistema	Nacional	Contínuo	<b>470</b>
	Fomento a novos mecanismos financeiros (SIB)	Nacional	Contínuo	<b>50</b>
	Fundações e Institutos de Impacto	Nacional	Contínuo	<b>15</b>
	Disseminação de Conteúdos sobre Inovação Social	Nacional	Contínuo	<b>100</b>
	Apoio a Eventos de Referência do Campo	Nacional	Contínuo	<b>50</b>
			<b>TOTAL</b>	<b>3.226</b>

**13. Despesas gerais e administrativas**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Aluguéis, Serviços gerais e públicos	71.770	58.843
Depreciação e Amortização	23.779	18.714
Combustível	28.704	20.914
Lanches e refeições	4.286	4.460
Manutenção de veículos	13.578	8.036
Serviços de Advocacia	6.375	-
Manutenção de maq. e equipamentos	-	3.178
Marketing divulgação	-	640
Material de escritório auxiliar	1.161	1.799
Viagens, alimentos e estadas	87.634	71.391
Seguros	2.818	9.484
Outras despesas	20.446	45.130
<b>Total despesas administrativas</b>	<b><u>260.551</u></b>	<b><u>242.589</u></b>

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO 2018**  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

**14. Resultado financeiro líquido**

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesas/Tarifas Bancárias	(8.331)	(6.629)
Juros e Multas s/ Títulos e Impostos	(7.810)	(3.711)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(16.141)</b>	<b>(10.340)</b>
Descontos obtidos	2.049	1.519
Rendimentos aplicação financeira	373	772
<b>Receitas financeiras</b>	<b>2.422</b>	<b>2.291</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(13.719)</b>	<b>(8.049)</b>

**15. Cobertura de seguros**

O Instituto possui um programa de gerenciamento de riscos com objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. O Prêmio líquido da apólice de seguro vigente em 31/12/2017 é de aproximadamente R\$ 3.597,24. O contrato possui prazo de vigência até junho de 2018. O bem segurado é um carro Doblò – utilizado na locomoção para as ações sociais feitas pelo Instituto Sabin, bem como nos serviços administrativos.

**16. Reconhecimento da renúncia fiscal**

O Instituto goza de imunidade tributária em razão de sua característica de entidade sem fins lucrativos. Assim, demonstramos abaixo o valor do benefício fiscal (renúncia) obtido pelo Instituto:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
IRPJ – Renúncia fiscal	356.573	341.581
CSLL – Renúncia fiscal	137.006	131.609
COFINS – Renúncia fiscal	142.715	137.093
ISS – Renúncia fiscal	95.143	91.395
<b>Total</b>	<b>731.437</b>	<b>701.678</b>

\* \* \* \* \*